

PARECER TÉCNICO

Conforme Deliberação CBH-SMT nº 488 de 06/12/2024

Parecer

☒ Parecer I ☐ Parecer II

1. DADOS CADASTRAIS

Proponente

Razão Social ou nome: Prefeitura Municipal de Capela Do Alto

CNPJ: 46.634.077/0001-14

Município: Capela Do Alto -SP

Endereço: Praça São Francisco 26, centro, Capela Do Alto -SP

Empreendimento

Título: Obras de drenagem na sub bacia hidrográfica do córrego do barreirinho para mitigação de alagamentos- Capela Do Alto -SP

Valor pleiteado: R\$ 5.000.000,00

Valor contrapartida: R\$ 742.671,23 (12,93%)

Valor global: R\$ 5.742.671,23

Sub-PDC: 7.1 - Ações estruturais de micro ou macrodrenagem para mitigação de inundações e alagamentos

Tipologia: T.7.1.4. Obras/serviços de macrodrenagem (canalizações, retificações, travessias entre outros)

Representante do Tomador

Nome: Henrique Daniel Leme

E-mail: orlandoribeiro63@yahoo.com.br

Telefone: (15) 99699-1693



FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do
Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT
CNPJ: 05.652.983/0001-64



Rua Epitácio Pessoa, 269, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18013-190
(15) 3237-7060 fundação@agenciasmt.com.br

2. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA RECEBIDA

	Atendido	Incompleto ou não apresentado	Não se aplica
Cronograma físico-financeiro conforme modelo padrão SINFEHIDRO	☒	☐	☐
Planilha orçamentária conforme modelo padrão SINFEHIDRO	☒	☐	☐
Documentações técnicas e financeiras para propostas, conforme natureza jurídica do Tomador	☐	☒	☐
Declaração de adimplência, conforme natureza jurídica do Tomador	☐	☒	☐
Relatório de Atividades para Entidades da Sociedade Civil sem fins lucrativos	☐	☐	☒

3. JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO

A presente proposta tem por objetivo implantar um sistema de drenagem eficiente, bem como adequar uma travessia existente do Córrego do Itarassu com dimensionamento adequado, capaz de escoar toda água fluvial no período de cheia, sanando as problemáticas com ocorrências de alagamentos e inundações na região local, sanando as problemáticas com alagamentos e inundações que atingem a região de um trecho da Rodovia Dionisio Francisco Lopes do município de Capela do Alto, além de acabar com as enxurradas e erosões constantes que dificultam a locomoção de veículos e pedestres na referida via em períodos chuvosos, através da execução de sistema de drenagem profunda no trecho da Rodovia Dionisio Francisco Lopes.

Nos períodos chuvosos, o trecho desta via se torna de difícil passagem por conta da inundação, além das fortes enxurradas e erosões causadas pela ação da chuva.

EF ENGENHARIA EIRELI – CNPJ: 30.124.491/0001-43
Fone: (14) 9.9866-0265 | (14) 9.8147-9464

www.efengenharia.eng.br | projetos@efengenharia.eng.br

Para acabar com estas problemáticas será necessário realizar a demolição da travessia existente e construção de uma nova travessia neste trecho da Rodovia Dionisio Francisco Lopes, Bairro do Itarassu, Município de Capela do Alto. O sistema de drenagem a ser implantado encaminhará as águas pluviais para o corpo d'água mais próximo, sendo o Córrego do Itarassu o qual já é o receptor destas águas pluviais.

4. ENQUADRAMENTO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento foi enquadrado adequadamente no PDC 7– Drenagem e Eventos Hidrológicos Extremos, sub-PDC 7.1– Ações estruturais de micro ou macrodrenagem para mitigação de inundações e alagamentos. No entanto em preenchimento do cadastro do empreendimento no Sigam, a tipologia cadastrada T.7.1.1 Projetos (básicos e/ou executivos) não se enquadra com o empreendimento proposto, pois o mesmo se enquadra com a Tipologia T.7.1.4 Obras/serviços de macrodrenagem (canalizações, retificações, travessias entre outros) para execução da obra de travessia.

Desta forma o Proponente deverá corrigir a descrição da Tipologia no cadastro para que a mesma fique compatível com a Tipologia proposta.

5. ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

De acordo com a qualidade dos documentos e projetos apresentados impossibilita a compreensão do escopo do empreendimento.

6. ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES

6.1. Condicionantes para propostas e produtos esperados (Anexo 1 do MPO / FEHIDRO)

Segundo a tipologia em que o empreendimento foi enquadrado são necessárias as seguintes condicionantes:

- Descritivo do sistema existente de drenagem identificando a localização das intervenções; **NÃO ATENDIDO**

- Projeto (básico e/ou executivo), incluindo memorial descritivo, de cálculo, especificações técnicas, plantas e demais elementos necessários para definição e dimensionamento da obra ou serviço. **ATENDIDO PARCIALMENTE.** Verificar item 7.

6.2.Aderência ao Plano da Bacia do SMT 2016-2027 ou Plano Estadual de Recursos Hídricos

Conforme descrito no prognóstico do Plano de Bacias Hidrográfica do SMT (Item 4.2 “Prognóstico”, Sub-item 4.2.2.6.4 “Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas”, Página 234), o principal problema observado na maioria dos municípios da bacia refere-se às inundações que ocorrem nas áreas urbanas e de ocupação próxima a calha fluvial, ocorrendo também em locais onde verifica-se o sub dimensionamento dos sistemas de drenagem para eventos de chuvas mais intensas. Assim, é descrito que cada município deve conter o seu respectivo Plano de Macrodrenagem trazendo as soluções para adequação dos referidos alagamentos.

No entanto, no presente Pleito não foi apresentado o Plano Municipal de Macrodrenagem bem como também não foi apresentado Plano Municipal de Saneamento mostrando a necessidade da execução da referida obra dentro do planejamento do município.

Desta forma, há necessidade de apresentar o referido Plano de Macrodrenagem para verificação da informação. Verificar item 7.

6.3 Verificação se a ação prevista está descrita no PAPI (Deliberação nº. 491 de 06/12/2024, respeitando os valores previstos para 2025, bem como o segmento do executor.

O empreendimento analisado está previsto no PAPI (Deliberação nº. 491 de 06/12/2024) de acordo com o segmento do executor para obras, serviços e projetos para contenção de inundações, alagamentos e regularizações de descargas.

No entanto, o valor proposto para execução do empreendimento é superior ao valor de Planejamento para o ano de 2025 para este tipo de ação.

7. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO JUNTO AO FEHIDRO – ANEXO 3 DO MPO

7.1.DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Para empreendimentos “Estruturais” e “Não Estruturais”: Termo de Referência, conforme Anexo 2 do MPO: **APRESENTADO INCOMPLETO**. Segue abaixo as considerações para o preenchimento.

- O termo de referência deve possuir o conteúdo mínimo conforme Anexo 2 do MPO:
 1. Apresentação institucional do proponente; **ATENDIDO**
 2. Diagnóstico e Justificativa; **ATENDIDO**
 3. Objetivos; **ATENDIDO**
 4. Área de estudo; **ATENDIDO**
 5. População atendida; **ATENDIDO**
 6. Metodologia; **NÃO ATENDIDO**
 7. Parcerias (quando aplicável); **NÃO SE APLICA**
 8. Equipe técnica; **ATENDIDO**
 9. Metas, Ações e Indicadores; **ATENDIDO**
 10. Produtos, Resultados e Benefícios esperados; **ATENDIDO**
 11. Estratégias de Sustentabilidade; **NÃO ATENDIDO**
 12. Referências bibliográficas. **ATENDIDO**
- O termo de referência deverá conter assinatura digital do responsável técnico e responsável legal.

7.1.1. Para empreendimentos “Estruturais” (obras ou serviços correlatos): Projeto (básico e/ou executivo), incluindo memorial descritivo, especificações técnicas, plantas e demais elementos necessários conforme estabelecidos em normas técnicas e legislação aplicável às licitações públicas, de forma a prover detalhamento no nível adequado para a execução do empreendimento: **APRESENTADO INCOMPLETO**. Não foram apresentados os seguintes documentos que compõem o projeto básico e executivo:

- Memorial descritivo;
- Memorial de Cálculos hidráulico;
- Memorial de Cálculos estrutural;
- Perfil de sondagem do solo;
- Projeto Básico com assinatura do Responsável Técnico pelo projeto;
- Projeto executivo;
- Especificações técnicas;
- RRT do Responsável Técnico pelo Projeto e Termo de referência;
- RRT do Responsável Técnico pela Fiscalização e acompanhamento da obra;
- Plano diretor municipal;
- Plano diretor de drenagem urbana municipal.

7.1.2. Licenciamento ambiental e autorizações pertinentes, tais como: licença prévia, autorização para supressão de vegetação, alvará metropolitano, dentre outros, quando cabível, ou cópia do protocolo do respectivo requerimento; **NÃO ATENDIDO**

7.1.3. Outorga (ou dispensa) de direito de uso ou de interferência em corpo d’água, expedida pelo SP águas, quando cabível, ou cópia do protocolo do respectivo requerimento; **NÃO ATENDIDO**

7.1.4. Comprovação de posse ou domínio da área objeto do empreendimento (quando obra ou serviço de campo), mediante título ou matrícula de Cartório de Registro de Imóveis; ou posse provisória, decorrente de processo judicial de desapropriação, mediante termo de imissão provisória de posse; ou locação, arrendamento, comodato, permissão ou concessão de uso, entre outros, mediante apresentação pelo terceiro de documento de posse ou domínio e instrumento legal pertinente. **NÃO ATENDIDO**

7.1.5. Documento que ateste a disponibilidade do terreno ou imóvel, quando necessário, para utilização em período compatível com a natureza do empreendimento ou pelo menos com o retorno do investimento, conforme anexo 11. **NÃO ATENDIDO**

7.1.6. ART/RRT para empreendimentos estruturais e para empreendimentos não estruturais que tenham como produtos projetos básico/executivo, tais como planos de drenagem:

- a) Do responsável técnico pela elaboração do Termo de Referência, projeto básico e/ou executivo; **NÃO ATENDIDO**
- b) Do responsável técnico que acompanhará o empreendimento FEHIDRO, podendo ser a ART/RRT de cargo e função. **NÃO ATENDIDO**

7.2. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

7.2.1. Planilha Orçamentária conforme modelo do FEHIDRO e orientações de preenchimento constantes no item 15.5 do MPO. **ATENDIDO.**

- Após realizar as adequações, importar a planilha nova no sistema, posteriormente exportar para PDF e proceder às assinaturas digitais do representante legal e responsável técnico, após assinadas inserir o arquivo PDF com as assinaturas na sub-aba “histórico de versões”.



FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do
Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT
CNPJ: 05.652.983/0001-64



Rua Eptácio Pessoa, 269, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18013-190
(15) 3237-7060 fundação@agenciasmt.com.br

7.3. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

7.3.1. Cronograma físico-financeiro conforme modelo do FEHIDRO e orientações de preenchimento constantes no item 15.6 do MPO. **ATENDIDO**

Caso houver retificação do Cronograma Financeiro, após inserir o cronograma no sistema, deve ser preenchida a contrapartida na sub-aba “atividades”. Posteriormente exportar para PDF e proceder às assinaturas digitais do representante legal e responsável técnico, após assinadas inserir o arquivo PDF com as assinaturas na sub-aba “histórico de versões”.

7.4. DOCUMENTAÇÃO FINANCEIRA

7.4.1. Cartão do CNPJ

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.2. Atestado da Câmara Municipal de Efetivo Exercício de Mandato do Prefeito (assinado pelo(a) Presidente da Câmara)

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.3. Cópia do RG do(a) do(a) representante legal

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.4. Cópia do CPF do(a) representante legal

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.5. Declaração conforme Anexo 4.1 do MPO

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.6. Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (válida na data de protocolo no Colegiado ou até 3 (três) dias antes da reunião Plenária que deliberará a indicação do empreendimento)

☐ Apresentado ☒ Pendente

EF ENGENHARIA EIRELI – CNPJ: 30.124.491/0001-43
Fone: (14) 9.9866-0265 | (14) 9.8147-9464

www.efengenharia.eng.br | projetos@efengenharia.eng.br

7.4.7. Certidão Negativa (ou Positiva com Efeito de Negativa) de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (abrangendo inclusive contribuições sociais), com validade igual ao previsto no item 7.4.6 acima;

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.8. Certidão Negativa (ou Positiva com Efeito de Negativa) de Débitos Trabalhistas – CNDT, com validade igual ao previsto no item 7.4.6 acima

☐ Apresentado ☒ Pendente

7.4.9. Declaração, emitida pela entidade responsável pela cobrança, em bacia com a cobrança implantada: a) de adimplência com a cobrança pela utilização dos recursos hídricos para tomador usuário de recursos hídricos; ou b) de que Tomador não é usuário de recursos hídricos na bacia.

☐ Apresentado ☒ Pendente

8. COMPATIBILIDADE DOS DOCUMENTOS E RECOMENDAÇÕES

Visto as adequações que deverão ser feitas, cabe ao tomador corrigir todos os documentos novos a serem apresentados, a fim de que estes estejam compatíveis (título, ações, valores, etc.) e apresentar com as devidas assinaturas.

Apresentar toda a documentação corrigida e a documentação adicional solicitada, em versão digital, protocolando os arquivos no SINFEHIDRO 2.0, dentro do prazo concedido na Deliberação CBH-SMT 488/2024 (01/04 a 09/05/2025).

A planilha de orçamento, cronograma físico-financeiro e termo de referência revisados devem ser apresentados também uma via assinada pelo responsável técnico e responsável legal.

9. CONCLUSÃO

É necessário que o tomador realize as adequações e complementações descritas neste parecer, para que a seja dado andamento no processo de análise do empreendimento. Os documentos que forem substituídos nos prazos concedidos para correção e complementação



FABH-SMT
Rio Sorocaba e Médio Tietê

**Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do
Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT**
CNPJ: 05.652.983/0001-64



Rua Eptácio Pessoa, 269, Além Ponte, Sorocaba/SP, CEP 18013-190
(15) 3237-7060 fundação@agenciasmt.com.br

devem ter suas versões anteriores EXCLUÍDAS do SINFEHIDRO 2.0, para que não haja dúvida sobre a versão mais atualizada que deve ser considerada no processo de análise.

PARECERISTA: OSONOS DE CARVALHO

CREASP: 5070395241-SP

Sorocaba, 14 de março de 2025

EF ENGENHARIA EIRELI – CNPJ: 30.124.491/0001-43
Fone: (14) 9.9866-0265 | (14) 9.8147-9464

www.efengenharia.eng.br | projetos@efengenharia.eng.br